

LIVRO INFANTIL

Onde os animais ensinam as pessoas

MARIA DINORAH

Editoria 2º Caderno/731

Recibo do autor — o ilustre poeta Reynaldo Valinho Alvarez, jornalista e crítico literário do *Jornal de Letras/RJ*, entre outros, quatro volumes de sua produção literária, três deles voltados para a área infantil.

Desses, o primeiro é lançamento da Ed. José Olympio/RJ: é *A Incrível Peleja do Pinto Calçado Contra o Gavião Malvado*, onde o pinto Calçado dá uma grande lição no gavião, respondendo com calma e serenidade às agressões e ataques do valentão, o que irá provar que nem só a força bruta pode levar à vitória.

Tudo o rebusco é contado em quadras poéticas rimadas e rimadas em sete sílabas redondinhas.

A história, onde não faltam nem humor, nem covardia, nem braveza nem sutileza, — é gostosa de ler e ver, pois tem ainda o toque especial do pincel de Jô Oliveira retratando personagens e cenas.

Também apresentado em forma poética — uma característica do autor, que muito bem sabe manejar o verso clássico — só que desta feita variando, ora com a quadra, ora com a estrofe de quatro sílabas, ora com o alexandrino de 12, de acordo com as exigências da temática. *Calatrava*, é editado pela Moderna/SP, está em 4ª edição e traz um tema ecológico: a poluição ambiental. Na batalha para exterminá-la, evoca grandes heróis, como Covadonga e Calatrava, mais El Rei Dom Sebastião e outros mais que a história imortaliza, inclusive a equipe da Nau Catarineta, — mas os verdadeiros heróis a vencerem o horrendo monstro da poluição são as crianças.

As ilustrações são de Ângela Hadad Villas.

O terceiro volume, também em



sete sílabas, é publicação da Rio Fundo/RJ, e tem ilustrações de Maurício Veneza. Trata-se de *O Dia em que os Bichos Voltaram*, onde o autoritarismo de dona Onça — a perpetuar-se no poder — finalmente é vencido pela luta dos bichos, conquistando eleições democráticas e elegendo o macaco que, com reformas inteligentes e justas, acaba com sede provocada pelas secas, e a exploração das exportações de água.

Uma sutil e capciosa denúncia de situações vividas pela realidade brasileira.

Três histórias para divertir, instruir e encantar os pequenos, função da Literatura Infantil, segundo o mestre Lourenço Filho.

E, para deleite dos adultos, envia-nos *O Sol nas Estranhas*, uma densa e realista visão poética do Rio de Janeiro, conjugada a profundos sentimentos humanos, numa visão crítica desse poeta maior, que conquistou com o título o Prêmio Status de Poesia Brasileira em 1982.

